

Regional

Antônia, a paneleira de 103 anos

Dona Antônia Alves se dedica há 95 anos a fazer as tradicionais panelas de barro e peças de artesanato em São Mateus

Fabio Segantini
SÃO MATEUS

Aos 103 anos, Antônia Alves dos Santos, conhecida como Antônia Paneleira, continua fazendo, diariamente, com suas mãos mágicas, panelas e peças de artesanato de barro em sua olaria em São Mateus, Norte do Estado.

Ao todo, são 95 anos dedicados a esculpir verdadeiras obras de artes com o barro, que serve para o preparo do prato mais tradicional do Estado, a moqueca capixaba, e para embelezar salas de estar espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Antônia Paneleira conta que aprendeu a técnica de fazer as panelas com sua mãe, quando tinha apenas 8 anos. Um castigo que a transformou, ao longo dos anos, na mais respeitada fabricante de panelas de barro do Estado, com sua lojinha na estrada entre São Mateus e Guriri, no bairro Pedra D'Água.

“Depois que eu fiz uma malcriação com a minha mãe, por causa de uma jarra de água que eu quebrei, ela me colocou de castigo e disse que era para eu fazer outra. Mas, como eu não gostava de fazer o acabamento, fiquei três dias tentando fazer a jarra sozinha, até que consegui, depois de chorar muito”, relembra a paneleira.

Enquanto tentava fazer a jarra, Antônia relata que a mãe ficava vez ou outra observando o que estava fazendo, reclamando do serviço e dizendo que estava “muçurungo” (malfeito), o que a deixava envergonhada. “Foi uma lição que me deixou envergonhada, mas aprendi”, declarou.

Saber quantas panelas de barro Antônia Paneleira fez ao longo dos anos é impossível. Mas até hoje, com a mesma animação, ela vai cantando e moldando-as.

“Nasci no dia de Santo Antônio, o santo casamenteiro, então eu gosto de música, principalmente as de Luiz Gonzaga, pois morei próximo de sua casa no sertão”, afirma a artesã, que revela o segredo da longevidade.

“Nunca bebi ou fumei e não tem nada que eu tenha vivido que tenha me deixado infeliz. Tenho tudo que eu amo aqui e sou feliz, vivendo em paz”.

“Não tem nada que eu tenha vivido que tenha me deixado infeliz. Tenho tudo que amo aqui e sou feliz”

Antônia Paneleira, artesã de 103 anos



FOTOS: FABIO SEGANTINI

QUEM É ELA

Antônia Alves dos Santos

- > APELIDO: Antônia Paneleira
- > IDADE: 103 anos
- > INICIOU na arte de fazer panelas de barro com 8 anos de idade
- > JÁ SÃO 95 ANOS dedicados a fazer panelas de barro
- > FILHOS: 21
- > NETOS EM SÃO MATEUS: 16
- > NETOS, BISNETOS E TATARANETOS espalhados por todo o Brasil, Argentina e Estados Unidos: não sabe precisar a quantidade

ANTÔNIA PANELEIRA molda o barro: ela aprendeu a arte aos 8 anos, com a mãe

Habilidade para cozinhar

“Eu não gosto de deitar durante o dia para dormir, porque se dormir durante o dia, à noite o sono acaba”. É com essa filosofia que Antônia Paneleira, 103 anos, encara o dia a dia até hoje, uma trabalhadora incansável, que aprendeu mais que esculpir obras de arte no barro.

Entre suas habilidades está o dom para a cozinha, onde prepara geleia de mocotó — que leva mocotó cozido, açúcar, cravo, canela e leite, linguiça de porco defumada e outros petiscos que vendia em seu antigo

comércio no centro da cidade.

“Sou paneleira, cozinheira, crochezeira, farinheira, arrumadeira...tudo ‘eira””, brinca.

Quem frequentava o local, guarda com carinho os tempos de cozinha do bar da dona Antônia, como o músico e contador de causos Adelson Oliveira Santos, 53.

“Só quem morou na cidade nos tempos do bar de Dona Antônia sabe o que foi comer aquela linguiçinha defumada de porco fresquinho e seu mocotó. Só de lembrar dá água na boca”, disse Adelson.



HOSANA ALVES aprendeu a fazer arte com barro aos 12 anos, quando começou a ajudar a avó

Neta mantém a tradição

Com 21 filhos, 16 netos somente em São Mateus, e outros tantos bisnetos e tataranetos espalhados pelo mundo, dona Antônia Paneleira disse que a única pessoa da família que vem dando continuidade às técnicas da arte de fazer panelas de barro é a neta Hosana Alves dos Santos, 38 anos.

“Comecei a aprender com 12 anos, quando eu dava o acabamento nas peças da minha avó. Foi daí

que desenvolvi a técnica e muito do que faço hoje é confundido com o trabalho dela. Uma identidade que ficou no DNA”, afirma.

Os trabalhos de Hosana podem ser adquiridos em um ateliê no Sítio Histórico Porto de São Mateus, onde Hosana trabalha as peças de barro. “Além dos trabalhos manuais com cerâmica e barro, cuido da parte histórica da cidade. Levo a arte como profissão”, disse.



ARTESANATO feito por Antônia Paneleira já foi parar nas páginas de 2 livros

Peças são até exportadas

Com 95 anos de história na arte de produzir panelas de barro, Antônia Paneleira é uma das mais influentes e respeitadas paneleiras do Estado, tendo peças publicadas em dois livros e exportadas para diversos países.

Seus trabalhos são referência da cultura da cidade e ficam expostos em sua olaria em casa, na estrada entre São Mateus - Guriri, tudo rústico, com peças espalhadas por todos os lados.

“Foram duas publicações feitas recentemente em dois livros sobre artesanato, um de nível nacional e outro do Estado, que retratam a história de minha avó e a sua arte com as panelas de barro. Peças que ganharam o Brasil e o mundo por meio de visitantes da cidade, que param na sua olaria e que levam para amigos em outros países”, disse a neta de Antônia Paneleira, Hosana Alves dos Santos, 38 anos.

Para o secretário de Cultura de

São Mateus, Jonas Bonomo, Antônia Paneleira é uma cidadã do mundo.

“Podemos considerar dona Antônia uma pessoa mundial. A sua linguagem, que está chegando a um século de existência, cria isso, transformar com as mãos o barro em arte, que viaja o mundo”, analisou o secretário.

ONDE ENCONTRAR

Olaria da Antônia Paneleira

- > LOCAL: Rodovia Othovarino Duarte Santos (São Mateus - Guriri), em Pedra D'Água
- > PEÇAS decorativas: a partir de R\$ 3
- > PANELAS DE BARRO, a partir de R\$ 20
- > AS PEÇAS DA NETA de dona Antônia podem ser adquiridas no Sítio Histórico Porto de São Mateus